

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02;
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Na “Republica Nova”

Os motivos determinantes do movimento revolucionario de dezembro foram sintetizados pelos seus dirigentes n'uma fórmula concreta que, á força de repetida passou já a categoria de estribilho. Era preciso — bradou-se — restabelecer o «império da lei e a moralidade na administração pública». Para isso se fazia uma «Republica nova».

A outra — a Republica velha — postergára a lei, fizera tábua rasa da Constituição, vivendo fóra da normalidade constitucional, praticando abusos e violencias de toda a ordem, mostrando o maior desrespeito pelas liberdades e regalias individuais.

Ora, devemos convir que, sob este ponto de vista, por completo se tem realizado a primeira parte do programa revolucionario. A «Republica nova» começou logo por dar o mais frisante exemplo do respeito pela Constituição dissolvendo o Parlamento, destituindo e banindo do territorio nacional o chefe do Estado. Depois, para continuar restabelecendo o império da lei, vem dando fartas provas de acatamento pelas liberdades e regalias individuais, limitando-se apenas a prender e a manter presos algumas centenas de cidadãos, sem culpa formada, sem acusações concretas, e até, para os não incomodar sem um leve interrogatório.

Além isto, ha simplesmente a registar as deportações para as colónias sem julgamento, a supressão de vários jornais, do direito de associação e do direito de reunião.

Como se vê, as coisas são agora bem diferentes do que eram dantes. A normalidade legal está estabelecida, excepto n'estas coi-

sas mínimas que deixámos apontadas; e nas quais sómente falámos por mero incidente e para dar mais realce á maneira como têm sido realizados os compromissos revolucionarios.

Com referencia á segunda parte do sintético programa, todos têm tido occasião de vêr quão formidaveis eram os crimes de suborno, concussão, peculato e roubo que abundavam na administração da Republica velha. Tantos e tantos eram que o atual governo, embaraçado perante tão prodigiosa acumulação de crimes e de criminosos, ainda não se atreveu a organizar um unico processo, nem a conseguir do poder judicial um unico despacho de pronúncia.

De escândalos miudos, nem vale a pena falar. Desapareceram, como que por encanto — segundo o clássico lugar comum. Esses automoveis em que passeavam, ou de que se utilizavam, ministros, secretarios, ajudantes, directores gerais, etc., ninguém já os vê alinhados junto ás arcadas do Terreiro do Paço, ou em correrias pela cidade. Recolheram todos ás respectivas «garages» e do Parque Automovel Militar, nunca mais nenhum saiu, a não ser para exclusivo e justificado serviço de tropas.

Promoções militares, fóra das indispensaveis para preencher as vagas abertas nos respectivos quadros, mais nenhuma se fez. Apenas ha dias, se publicou uma leisita — coisa mínima, de nenhum valor — da qual resultam algumas dezenas de promoções nos postos superiores de determinadas armas. Mas não ha que estranhar. Não é ilegal, porque para que o não fosse, se fez a respectiva lei.

Outra das pechas da Republica velha era criar lugares para colocar os amigos. Ahi está outra falta de moralidade que desapareceu. Ha quem diga que o desdobramento da Biblioteca Nacional em popular e erudita, arranjando dois directores, onde sempre houve um só, obedeceu ao proposito de anichar determinada pessoa, que já tinha conseguido bacharelar-se por um decreto. Não acreditámos que assim fosse.

Tambem os jornais de larga informação noticiaram que para a fábrica de adubos de Santa Iria, mobilizada e arrendada pelo Estado, iam ser nomeados dois commissarios do governo, a saber: um para a parte técnica do fabrico; outro, para a parte administrativa. Devem ser intrigas.

Ha ainda quem diga que dentro do projecto da regulamentação do jôgo se podem meter cabasadas de commissarios, fiscaes, vigilantes, etc., etc., havendo já nuvens de pretendentes a esses variados cargos. Mas isto são apenas miudezas com as quais não vale a pena perder o tempo.

O programa revolucionario ha de cumprir-se integralmente, e o restabelecimento da normalidade constitucional, esse, então, pelo que sobre o assunto se tem já anunciado, vai ser coisa muito de vêr-se e admirar-se — como diriam os irriquetos e glabros integralistas.

Emfim, nós cá estamos — enquanto nos deixarem — a vêr e a admirar, pois que tanto ha para ocupar a vista e a admiração, que para mais nada nos sobra o tempo.

A intriga

Palavra maçadora na pronúncia e feia na acção. Saiu da podridão, que lhe deu o ser e vagueia pelo mundo, de terra em ter-

ra, sempre repelida e sem destino como o judeu errante, quer arrastando sedas e arminhos, subindo aos salões dos aristocratas, quer do antro da miseria coberta de andrajos, pois comsigo leva a desgraça, a perfidia e a maldade.

Pessoas ha infelizmente que d'ela vivem, ela é o seu prazer, o seu passatempo predileto.

E' assim, que ela esfervilha ignóbil por toda a parte; pulula no campo e na cidade.

Anda de dia e de noite, á socapa, disfarçada e cobarde. Alberga-se em todos os cantos, quer nos salões, á mesa dos hotéis ou restaurantes, e sobretudo á flor d'esses lugares públicos vulgarmente chamados pasmatórios. Irmã gemea da inveja e espicaçada por esta sarna do espirito, assalta furiosamente a honra e dignidade dos outros, e principalmente d'aqueles que tratou de perto que ás vezes foram os seus maiores amigos, mas que por um motivo qualquer lhe tomaram uma dianteira ou não lhe fizeram uma vontade, lhes caiu no desagradado.

Então começa a intriga a explorar escândalo, sem terem a consciencia do desfazer d'um lar, ou de arrastar á sepultura um espirito fraco, que ela tentou tornar sua vítima.

De cada vez no entanto, é maior a tribu dos amantes da intriga, principalmente nos meios pequenos, onde a vida do mais simples cidadão é posta na «vitrine» do escândalo.

Pobre sociedade onde esta víbora toma incremento!

Caminha logo sem tréguas para um caminho infeliz, que a leva ao completo desequilibrio moral.

Mas que ha de a sociedade fazer para lhe fugir ao contacto, se a intriga ignóbil aparece paciente, com a capa da humildade e cativando por vezes a simpatia, quando tem a fe-

licidade de se sair bem dos seus torpes trabalhos?

E quando qualquer farricante intriguista deixa conhecer a miseria do seu carácter, a sociedade mostra-lhe altiva o seu desprêso, escorraçando-o do seu meio e lançando-lhe no rosto o ferrete do seu crime.

Assim poderá uma terra progredir, e como quem diz uma terra, diz um paiz, caminhando sempre a par dos paizes civilizados.

D'outra fôrma, deixando-se dominar a sociedade pela intriga, a derrocada será inevitavel, o seu destino conhecido, marchando a passos largos para o seu triste fim.

Anum.

Animais e crianças

Um assinante escreveu a «Nos Meilleurs Amis» protestando contra a exhibição de cavalos amestrados nos circos.

Fazia menção de um d'esses animais que, a poder de violencias, o «dresseur» obrigava a passar, cheio de pavor, pelo meio de um fogo de artificio.

O director da revista acentúa que um dos anhelos das Sociedades protectoras de animais é (deve ser, emendámos nós), acabar com semelhante ordem de trabalhos, embora alguém objete que d'ahi resulta a eliminação dos circos.

Parece ao articulista não ser isso um grande prejuizo... Tambemsomos d'esse parecer.

Da leitura que fizemos da local a que alude a passagem anterior ficámos sabendo que na Belgica não é permitida nos circos e nos espétáculos análogos a exhibição de crianças.

Temos a convicção íntima de que «podia não haver inconveniente» em que nos trabalhos de circo figurassem crianças e animais; bastava para isso algum amor e carinho da parte de quem adentra uns e outros.

Como porém ha razão para desconfiar de que es-

se carinho e afeto brilhe muitas vezes pela auzencia, não falta quem aplauda a proibição e dezeje que ela se torne extensiva ás outras vítimas, isto é: aos animais.

Os abuzos de uns foram sempre o prejuizo de outros.

W. Goodness

Comentarios & Noticias

Recensiamto eleitoral

Consta que vae aer prorogado o prazo para a inscrição de eleitores no recensiamto eleitoral, sendo alterados os prazos para as demais operações. Irão ter direito ao voto todos os individuos maiores de 21 anos que paguem 50 centavos de contribuição directa ao Estado ou ás Camaras Municipais mesmo que não saibam ler nem escrever.

Se é isto que os monarchicos querem!...

Na «Republica nova»

Pertence á «Republica», órgão do Partido Republicano Evolucionista, o artigo subordinado a esta epigrafe. Para a sua transcriçãõ pedimos vénia.

Eleições

Parece que terão lugar em meados de abril próximo as eleições para presidente da Republica e deputados e senadores.

Partido Evolucionista. — Nota officiosa.

Da Republica:

A Junta Municipal do Partido Republicano Evolucionista, tendo visto a noticia de que se havia dissolvido a junta parochial de Santo André, desligando-se do Partido, declara que se trata d'um estratagemã posto em prática pelo cidadão João de Almeida Costa ha muito considerado agente provocador dentro do partido, e a respeito do qual se está procedendo a um rigoroso inquérito votado por unanimidade na última reunião das juntas parochiais de Lisboa. Esse inquérito estender-se-ha ás responsabilidades do mesmo cidadão, acusado na referida reunião das juntas parochiais, fundamentadamente, de desviador de dinheiros do Partido.

Os sindicalistas e o governo

O ultimo numero do semanario «A Gréve», insere o seguinte: «Sendo informados, de fonte fidedigna, da criação de um corpo especial de policia, uma espécie de «brigada dos sindicalistas», formada por alguns elementos do último movimento revolucionario e de individuos sem cotagem moral com o fim de «fiscalisar» o movimento operario, procurando imiscuir-se nos sindicatos profissionais, fazemos esta prevençãõ aos camaradas a fim de que ezerçam a mais rigorosa vigilancia dentro dos mesmos.

Como, porém, nos custe a acreditar em tal, aguardamos que o Governo esclareça o caso».

De que côr será agora esta «formiga» e com que dinheiro será paga?

Gréves

A carestia da vida e crise de subsistencias têm, n'estes ultimos dias, provocado gréves em várias classes-na capital do paiz.

O tempo

Tem chuvido regularmente estes ultimos dias o que muito vem animar a agricultura.

Propaganda jesuitica

A's quintas feiras e domingos um mascarrão, d'queles de bico amarelo, pára n'esta vila e diverte a rapaziada com as suas cantilenas de propaganda jesuitica.

Póde continuar que Aldegalega já nos tempos da monarchia não tomava a sério os mascarrões. E então antes por cá do que por onde possam fazer mal.

Parabens á rapaziada!

Mazzini

Faz ôje 53 ano que morreu Mazzini, revolucionario italiano, que com Garibaldi e Cavour emancipou Roma do dominio papal.

Novo modo de fabricar pão

Do Primeiro de Janeiro: «Nas padarias militarse de Aurbrais experimentou se um novo processo de fabricar pão, de que é inventor o subtendente militar M. Pointe. E' simplissimo o processo: baseia-se na directa transformação do trigo em pão, sem ser necessario convertel-o em farinha.

Limpa-se o trigo, lavando-o em grande quantidade de agua, deixa-se escorrer, e põe-se depois em maceraçãõ, em recipientes proprios, quinze horas, hidratando se o grão, absorvendo uns 70 por cento de agua, o que se aproximadamente a quantidade que se adiciona á farinha para fazer pão.

O trigo reduz-se a uma massa homogenea separando-se o farelo; produz se a fermentaçãõ, que se realisa normalmente e a massa fica pronta para ser cortada ás porções, segnindo-se a cocçãõ. O pão fica branco e com todas as qualidades do panificado com a farinha pelo processo actual.

A'lém da brevidade e da economia, o sistema Pointe tem a vantagem de se aproveitar uns 80 por cento das matérias que constituem o grão; com 100 quilos de trigo fazem-se 120 a 125 de pão.»

Batatas

Este artigo, julgado ôje um dos mais indispensaveis á vida, encontra-se agora á venda em casas particulares por preços elevadissimos. Procurado nas mercearias, ninguem o encontra. E para tudo andar «direito» até n'isto.

Graça alheia

Galanteria americana. Um rapaz diz a uma rapariga: —Amo-a com delirio, e se me repele, faço saltar os miolos! —Muito bem. Mas fico lhe muito agradecida comprando o revólver em casa do armeiro Thompson, que é meu noivo.

Com forros velhos

O governo da Republica nova sofreu já uma transformação e não foi pequena. E' tambem o que nos salva. Eles têm muita pressa do penacho, mas logo o acham pesado e incômodo. E assim cada vez melhor a Republica nova... com forros velhos da monarchia.

Dr. Afonso Costa

A reacção jesuitica não encontrando furo por onde possa inutilisar o maior e dos mais honrados e inteligentes estadistas portuguezes, o sr. dr. Afonso Costa, pensa agora, segundo o *Liberal*, submetel-o a uma junta médica que o dê por doido, passando-o assim do forte d'Elvas onde se encontra preso sem um só motivo que o justifique, para o hospital de Rilhafoles.

Haverá médicos que se pres-

COFRE DE PEROLAS

MORS LIBERATRIX

Na tua mão, sombrio cavaleiro,
Cavaleiro vestido d'armas pretas,
Brilha uma espada feita de cometas,
Que rasga a escuridão, como um luzeiro.

Caminhas no teu curso aventureiro,
Todo envolto na noite que projectas...
Só o gladio de luz com fulvas betas
Emerge do sinistro nevoeiro.

—«Se esta espada que empunho é coruscante
(Responde o negro cavaleiro andante)
E' porque esta é a espada da Verdade.

Firo, mas salvo... Prosto e desbarato,
Mas consolo... Subverto, mas resgato...
E, sendo a Morte, sou a Liberdade.»

Anthero da Quental.

tem a tão ridiculo papel? E' provavel. Em nome de D. Politica tudo se faz sem desdouro.

E depois que mais ha de?!
!!!...

Novo chefe do distrito

Tomou sêsta feira passada posse do lugar de chefe d'este distrito o lavrador do Alemtejo, sr. Antonio Miguel de Sousa Fernandes.

Não sabemos nem queremos saber das qualidades de intelligencia do lavrador do Alemtejo, mas quer-nos parecer que o novo chefe do distrito prestaria melhor e muito mais util serviço cuidando da agricultura, infelizmente tão criminosamente descuidada no nosso paiz.

E' mais uma cavadeia no avêso da obra.

E viva o sr. Sinfronid!

Partido Democratico

Parece que a vontade de matar o Partido Democratico se transformou em dar-lhe mais vida. E' pelo menos o que observamos em toda a parte, é o que vemos dentro d'este concelho, dia a dia. Após a revolução sidonista monarchica toda a gente esperava serem descobertos os escândalos apregoados aos quatro ventos e postos a público.

Até agora nada tem aparecido a não ser ódio e só ódio. Que idéia se ha de fazer dos que assim falam? Que intuitos os levaria a levantar tanta infâmia?

Para o Partido Democratico, o que até ôje mais arraigadamente defende a Republica, tudo parece a preparar-se-lhe de molde a tornal-o ainda maior do que estava.

O tempo nos fará justiça.

Unionismo e o governo

D'A Lucta de sêsta feira passada:

«Tendo se recomposto o governo de maneira que n'ele deixou de estar representada a União Republicana, os governadores civis, administradores de concelho, regedores de freguezia, juizes de paz e membros das commissões administrativas que o eram por serem unionistas, não continuam no exercicio das funções em que os investira a confiança do ministro do interior».

Ferreira do Amaral

A seu pedido foi ezonerado do cargo de commissario do governo junto da Companhia de Moçambique, sr. Ferreira do Amaral.

A raiva

Tem tomado um desenvolvimento assustador no paiz a doença da raiva, sendo de 200 a média diaria de pessoas que recebem tratamento no Instituto Bacteriologico Camara Pestana.

Machado Santos

Foi apeado do pedestal a que a revolução de 5 de dezembro último o elevára, o heroe da Rotunda, sr. Machado dos Santos. Em face d'este acontecimento os seus amigos resolveram, em reunião, significar ao sr. Sidonio que a sahida do sr. Machado Santos do governo alarmára a consciencia republicana.

Consciencia republicana, aonde?

Agitação operaria

A pacificação apregoada pelo governo da Republica nova, é isto: gréves todos os dias. Terminou a dos empregados no commercio e já os ferro viarios ameaçam de, não sendo atendidos nas suas reclamações, irem para a gréve. E n'esta ordem de coisas quando a gréve dos ferro viarios estiver a terminar, teremos outra e logo outra até que chegue a vez aos mendigos que já fazem cara feia ás moedas de guines.

Fugindo d'um agouro

Sêsta feira passada um sotauna que para ali arribou, tendo conhecimento de que no Bairro Serrano havia falecido um pobre trabalhador, correu logo a oferecer-se á familia para acompanhar o corpo até ao cemiterio, dizendo que ia vestir se. Não sabemos se chegou a aparecer, mas o que é certo é que o enterro apressou se por que os amigos do extinto e da familia não estavam pelos ajustes de vêr ali uma ave agourenta.

E fizeram bem.

A duração da guerra

Alguns peritos têm calculado em quatro anos a duração da guerra actual. Tendo chegado até agora, tornou-se a mais demorada de todas as guerras feridas na Europa desde a queda de Napoleão.

As duas guerras balticas de 1912-13 foram coisa de algumas semanas, e o mesmo succedeu com a guerra bulgaro sérvia de 1885 e com a turca-grega de 1897.

A guerra da Criméa durou pouco mais d'um ano, e a franco-

prussiana ficou liquidada em um mez.

A guerra russo-japoneza durou doze mezes e outro tanto a italo-turca de 1911-12. A guerra anglo boer durou dois anos e meio; mas esta não pôde ser considerada como guerra europeia.

A guerra civil yankee demorou quatro anos.

A Prussia teve a politica das guerras breves, mas tambem sustentou algumas bem longas, como a dos Cem Anos com a França e a dos Doze Anos ou da Sucessão com a Espanha.

Os presos politicos

Do brilhante artigo publicado ontem pelo nosso confrade de Lisboa, a *Republica*, e firmado pelo punho do chefe evolucionista, sr. dr. Antonio José d'Almeida, recortamos o seguinte:

«Em Elvas, ha precisamente trez mezes, está encarcerado Afonso Costa. Refriome a ele em especial, não porque a sua liberdade valha para mim mais do que a dos outros presos politicos, mas porque contra o chefe do partido democratico se tomaram medidas mais despoticamente severas.

Sobre ele recaiam as acusações mais graves; era ele o alvo dos ódios mais acesos; dizia-se, sob a proteccão das autoridades e com aplauso d'elas, que a Republica d'estes sete anos tinha sido um regimen de atentados e crimes e fazia-se de Afonso Costa o simbolo vivo d'esses atentados e crimes. Mais uma razão portanto para lhe não taparem a bôca deixando-lhe a liberdade de amplamente se defender.

Vem de longe esta lei moral: —que ao acusado se não tôlha a defeza, que parece ser um attributo sagrado conferido ao homem pelos primeiros rudimentos da civilização.

Todavia Afonso Costa está metido no seu *im paxo*, onde não chegam os rumores da vida social que o cerca. Ele é mais do que um proscrito dentro da própria patria; é uma espécie de morto dentro da propria vida. Têm-lhe atirado para cima as acusações mais sangrentas e os epitotos mais degradantes. Ondas de lama tem rodado sobre ele, cobrindo de podridão e de estêrco a sua vida de homem público. Mas ele não pôde falar. Se ao seu cárcere tem chegado, alguma vez, a noticia d'essas torpes acusações á sua honra, ele tem curtido o desespero de não lhes poder responder. Não foi bastante tirarem-lhe o direito á liberdade; tambem lhe tiraram o direito á vida moral, —o que de mais respeitavel ha no homem. Deixaram-lhe, é certo, a vida fisica, mas somos obrigados a concluir que por favor.

Quando os ataques são mais insidiosos ou mais abjectos, a sua digna esposa vem á imprensa dar esclarecimentos, mas percebe se que o faz preocupada, entre o dever de defender a honra do marido e o receio de lhe agravar ainda mais a situação de presidiario.

Até quando estará êle assim? Quem o sabe... Ele, que não está preso em virtude de um crime, porque ninguem ainda forneceu nota d'ele, é um acusado que não pôde defender-se e, —duro ultrage aos principios do direito! — está cumprindo uma pena a que nem sequer foi condenado.»

E' possível uma revolução?

Eis a curiosa e importante de-

claração de origem alemã feita por uma personagem também alemã que foi interrogada sobre a possibilidade d'uma revolução na Alemanha. Declarou ela: «Se não rebentará durante a guerra, rebentará depois. Considerai como uma velhacada que os alemães não sabem fazer a revolução. O povo é calmo e prático. É necessário esperar. De resto, ele não ama a dinastia Hohenzolen. Por fim, com a guerra perdida, os alemães castigarão os responsáveis pelo sangrento e ruinoso conflito. As dinastias alemães só podem ser consideradas como condenadas.

Ancdota

Calino tem uma irmã que acaba de ser nomeada professora municipal:

— Não tenho outro remedio senão habituar-me a andar só, diz ela, lastimando-se. Ha de custar a habituar-me.

— Não tem dúvida, respondeu Calino. A primeira vez que tiveres de sair só, eu vou acompanhar-te.

Pensamento

Os juizes devem ser como colunas de ferro, muralhas de bronze ou sólidos rochedos, que as ondas do mar batem furiosamente, sem as poderem abalar.

O Mártir do Calvario

(Terminação)

É por isso que os cardeais, os bispos, os arcebispos, patriarcas e papas, vestidos de púrpura, de seda e readas, usando dalmaticas bordadas a ouro e capas de asperges recamadas de pedras; mi tras, anéis, e tiaras cheias de brilhantes e de toda a variedade de pedras preciosas subjagam os crentes com o faiscante aparato que deixámos citado. E, para sustentarem todo esse fausto e aferrolharem dinheiro no teozouro do Vaticano, fizeram-se *vendilhões* transformando a Igreja n'um grande mercado onde se compra e vende indulgencias e *absolvições*.

Cristo disse: «Quando quizeres orar fal-o em segredo, entra no teu quarto e fecha a porta; não afetes que rezas muito como fazem os pagãos...»

E, os *padres*, a proposito de tudo, fizeram orações sem contagem medida, imitando e ultrapassando os pagãos.

Ele, disse ainda mais: «Não julgues nunca para não seres julgado...»

Mas, os *padres* organizaram os Tribunaes do Santo Officio para julgar os infelizes que cahiam sob a sua algada, inventando as torturas mais desumanas e os supplicios mais cruéis para se desfazerem das suas victimas. Giorda no Bruno, Savanarola, João Huss, Jerópimo de Praga... e tantos outros, foram queimados vivos pela Igreja, por pensarem de modo differente!

Os papas

A corrupção dos papas e dos cardeais era tão grande que, só em Roma, na propria corte papal, se cometiam as sênas mais indecorosas de devassidão; A orgia mais desenfreada, o estupro, o adultério, o incesto; eram a vida normal d'essa côrte nos seculos XV e XVI.

Entre os papas mais criminosos contam se Bonifacio III; Sérgio III; João XII, filho do incesto de sua mãe com o seu outro filho, Alberic; João XXII, deposto por envenenador e por ter praticado o adultério e o in-

cesto; e esse monstro abominavel pertencente á familia dos Bórgias, o papa Alexandre VI, que a todos ultrapassou em perversidade.

E eram estes os Chefes da Igreja Católica, representantes de Deus na Terra!

Assassinatos em nome de Cristo—A Confissão—Os Jesuitas

Que de crimes a Igreja Católica tem cometido!

Quantas pessoas a Santa Inquisição enviou á fogueira?

E nas perseguições aos Vaudenses, aos Albigenses, aos Iluguenótes, aos Cristãos Novos, quantos milhares de pessoas foram apunhaladas, enforcadas e queimadas pela Igreja!

E, fazia se tudo isto em nome do *Martyr do Calvario*, a pobre victimas dos padres!

Como o seu nome tem servido para incobrir todas as torpes invenções d'essa santa gente!

Até a *confissão* lhe foi atribuída, o que é absolutamente falso.

A *Confissão*, essa arma terrivel de que os Jesuitas se têm servido para corromper as consciencias, espionar os segredos das familias e desmoralisar as mulheres, até isso lhe atribuem, os *fariseus!*

Se, até os primeiros doutores da Igreja, S. Crisóstomo, Santo Agostinho, Santo Hilario e S. Jerónimo a reprovaram em absoluto. Calcule se que, sómente, 13 seculos depois de Cristo é que a *confissão* foi consagrada no 4.º concilio de Latrão.

E, é á somera da *Confissão* que a *Seita do mal*, a célebre *Ordem dos Jesuitas*, tem prosperado e desenvolvido os seus tenebrosos planos.

Não é possivel fixar o número de pessoas denunciadas e assassinadas e roubadas por essa terrivel Associação. E, quantos testamentos têm sido sequestrados e trocados por outros; quantos herdeiros têm sido expoliados; quantas mulheres ultrajadas; quantas crianças violadas ou raptadas pela seita nefasta que o catholicismo aqalenta no seu seio?

Ainda está na memoria de todos o caso da pobre Sara de Matos, infeliz criança desflorada pelos jesuitas, dentro do Convento das Trinas, e envenenada pela alcaíota irmã *Colecta*.

Oh, rabis, scribas, fariseus, hypocritas... serpentes... raça de víboras!

Cristo tinha razão quando nos sermões da Montanha vociferava tudo isto contra vós. Sim, vós todos, sacerdotes de negra alma e satânicos jesuitas, padres malditos que tripudiais sobre a miseria do prócimo, sois peiores que as serpentes e as víboras porque abusastes escandalosamente do nome de Cristo para lhe falseardes a sua doutrina.

Sômos tolerantes e por isso respeitámos todas as crencas e até todos os sacerdotes que, de boa fé, seguem as práticas da religião católica, mas insurgimo nos contra os exploradores que envenenam a filosófica doutrina de Jesus Nazareno para corromper e dominar a Sociedade.

Desmascarar os impostores—Eis a nossa missão.

E vós, oh crentes, fazei o que fez o *Martyr do Calvario*: escurraçai a chieite os *vendilhões* do Templo.

Gremio MONTANHA.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por *Augusto de Castro*.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio nele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

AP. MACAÇÃO

Em corpos separados, vende-se. Hotel de José de Sousa—Aldegalega.

O melhor

Adubo para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida *Purgueira* composta com farinha de trepoço e potassa. Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$900 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia RUA DO CAIS=Moita

849

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a *JANUARIO CORTADOR* em ALDEGALEGA

+X+X+X:~X+X+X+



906

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso *Berger*. A crueldade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49 — LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Seledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrautivos, reflexões ácêra dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remédio contra a solitária, cóli-ca, tápico de ação diurética, moles-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moles-tias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipéla, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevalgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 72

= LISBOA =

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV MONTIJO

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa: Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquilla y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com —

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis.

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONCALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA